38ª. ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL - COMVIDA
11 DE FEVEREIRO DE 2025.

1 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h em segunda chamada,
2 realizou-se a 38ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026 do Conselho Municipal para Proteção à
3 Vida Animal – COMVIDA, no Auditório do Parque Zoobotânico - Orquidário Municipal de Santos. Praça
4 Washington, s/n - José Menino, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da
5 37ª Assembleia Ordinária; 2. Alterações da Conferência Municipal para Proteção e Bem Estar Animal; 3.
6 Elaboração de legislação referente ao manejo de cães e gatos; 4. Discussão sobre material educativo pra
7 estudantes do fundamental 1 e 2 da rede pública; 5. Assuntos Gerais. Conselheiros Presentes: Srs.(as)
8 Hortênci Suzuki Fernandes Lopes (SEFIN), Nair Sissi Ventura Fonseca (SEDUC), Claudio Luiz Chagas
9 (SESEG), Cecília Jorge Kubo Dias (SETUR), Cristiano Silva Souza (SMS), Marília Asevedo, Denise Rosas,
10 Rita Caraméz, Felipe Marttinni (DVA) e Paula Bastos (UNIMES). Justificou Ausência: Karoline Castro
11 (SEMAM), Nadir Coscia (DVA), Tatiany Pauta (Amigos do Tobias), Ângela Bandeiras e Adilson Bandeiras
12 (Patinhas que Brilham) e Fabiola Toledo (DrogaVET). Convidados: Claudio Marques Trovão, Dora Rabelo e
13 Tales Thomas Veloso (SEMAM), Alexandre (Associação Vila Mathias). Ausentes: SEDS, Supply Pet, UNIP
14 (Docentes e Discentes), UNIMES (Discentes), CRMV, CRBio, Polícia Militar Ambiental e Corpo de
15 Bombeiros. **No item 1**, A ata foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. **No item 2**, a
16 Presidente participou sobre a forma de como são conduzidas as pré-conferências e conferência e passou a
17 palavra ao Sr. Felipe. Sr. Felipe agradeceu a presença de todos e informou que minuta foi apresentada ao
18 conselho e aprovada pelos conselheiros, comunicou que esta seja apresentada como projeto de lei na
19 câmara dos vereadores para que seja aprovada com celeridade, conversando com os vereadores para que
20 o projeto original seja aprovado sem alterações. Sr. Thiago falou que a conferência ocorrerá nesse ano,
21 para que sejam definidos os membros do próximo biênio. A Presidente acrescentou que foi definindo a não
22 ocorrência das pré-conferências, pois há pouca ou nenhuma representação regional, sendo presentes
23 apenas as mesmas pessoas. Sr. Felipe destacou a necessidade de alteração na forma como se dá a
24 participação de entidades no conselho para o formato de edital de chamamento assim como ocorre em
25 outros conselhos. A Presidente sugeriu aumentar a participação de OSC. Sr. Felipe pontuou que o
26 conselho tem que ser paritário. A Presidente solicitou reencaminhamento da minuta aos conselheiros para
27 análise e considerações e aprovação. Sr. Felipe apontou que a lei é simples e direta e o que define o
28 funcionamento é o regimento interno que pode ser alterado posteriormente. Sr. Thiago lembrou que a
29 realização da conferência demorava para ocorrer pois eram necessárias a realização de 4 pré-conferências
30 além da conferência e por isso precisa ser decidido com celeridade para que haja tempo hábil para a
31 organização e realização. Sra. Marília destacou a necessidade de ouvir as necessidades de diferentes
32 regiões. A Presidente participou que não existem impedimentos em realizar assembleias itinerantes para
33 receber as demandas para a conferência final. **No item 3**, A Presidente expôs que as ações da prefeitura
34 faz em relação ao manejo populacional de cães e gatos é diferenciado em relação a qualquer outro
35 município e tem funcionado bem. Sugeriu provocar legislação ou normativa para que o município tenha
36 plano municipal de manejo populacional de cães e gatos, com suporte legislativo e aporte financeiro para
37 robustez do mesmo, que hoje é feito por meio de emendas parlamentares. Sra. Marília comunicou que não
38 é possível fazer uma lei que gere despesas e que seria necessário conversar com o prefeito para indicar os
39 recursos. A Presidente pontuou que verbas direcionadas à SMS só podem ser alocadas para casos que

40 tenham potencial de acometer seres humanos e informou que em Santos não existem normativas, citou
41 como exemplo a criação de comitê de articulação para casos multidisciplinares e intersetoriais. Sr. Felipe
42 participou que não é possível instituir organização da prefeitura através de lei, e que tal organização parte
43 do executivo. Sra. Marília complementou informando que para atividades de cuidado animal, é necessário
44 encontrar pessoas envolvidas com a causa. Sr. Felipe sugeriu a elaboração de um código municipal de
45 posturas para proteção e bem-estar animal. Sr. Alexandre pontuou sobre questões de abandono de
46 animais e moradores de rua com animais no bairro Vila Mathias e demonstrou dúvidas e preocupações
47 sobre a abordagem aos casos e citou como exemplo casos de acúmulo de animais. Sra. Marília destacou a
48 importância da informação e educação dos munícipes. A Presidente complementou que é necessário obter
49 informações sobre os animais, que estes estejam cadastrados e castrados, com ações conjuntas com a
50 Guarda Municipal e Polícia Militar. Propôs de aproximar as mídias sociais dos munícipes e intensificar as
51 ações com busca ativa e castração. **No item 4**, A Presidente falou sobre a discussão do material educativo.
52 Explicou que estão sendo trabalhados de forma online material sobre abandono e questões básicas de
53 cuidados de animais, com foco em cães e gatos, disse que existe a necessidade de arte visual. Sra. Nair
54 informou que encaminhou material educativo da Editora Gavea ao Secretário, mas que até o momento não
55 obteve retorno. A Presidente pontuou que o material possui foco em capacitar professores dos
56 fundamentais 1 e 2 para que estes sejam replicadores aos alunos no bloco de educação ambiental do
57 contraturno. Explicou que a SEDUC autorizou a utilização do material produzido pelo conselho e que o
58 próximo passo envolve apresentar o material aos professores para que eles possam utilizar em suas aulas.
59 **No item 5, assuntos gerais**, Sr. Thiago informou sobre encaminhamento de ofício convite para audiência
60 pública da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Santos, para prestação de contas
61 da SMS. Sr. Felipe participou que está sendo elaborado audiência pública para tratar do hospital veterinário
62 e o banco de rações, ainda sem data definida, mas que será encaminhado convite em breve. Sr. Alexandre
63 perguntou sobre encaminhamento de verbas parlamentares para saúde animal. Sr. Felipe informou que
64 50% das verbas obrigatoriamente têm que ser encaminhados para a saúde e o restante varia conforme
65 orientação dos vereadores. Sra. Paula apontou sobre doenças de animais que podem contaminar humanos
66 e que é importante o cuidado desses animais como forma de prevenção. Destacou que existe medicação
67 de leishmaniose na prefeitura, apesar de não atender todos os casos, existe a iniciativa e que mesmo com
68 todos os desafios, Santos está muito a frente na Saúde Animal. Sra. Marília relacionou que animais
69 acolhidos têm menor chance de adquirir doenças. A Presidente propôs solicitar à SECOM divulgação de
70 campanhas contra abandono e outras informações de saúde animal. Sr. Felipe sugeriu em organizar
71 materiais e propostas antes de fazer a solicitação. A Presidente reforçou que as campanhas de vacinação e
72 castração precisam ser realizadas de forma insistente e que os munícipes precisam se apropriar. Nada
73 mais havendo a ser tratado, Eu, Thiago Silva, secretariei e lavrei a presente Ata que será
74 aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente que agradeceu a presença de todos e
75 deu a reunião por encerrada.

PAULA BASTOS
PRESIDENTE